



Projeto Movimento: Núcleo Santa Catarina

Foto: Amanda Pacheco Beck

Esporte da inclusão

Uma iniciativa desenvolvida em parceria com a Companhia de Seguros Aliança do Brasil está mudando a cara do Projeto Movimento, ação que busca o desenvolvimento integral das pessoas com deficiência, por meio do esporte educacional

Para sistematizar, renovar e ampliar o Projeto Movimento, a Apabb e a Companhia de Seguros Aliança Brasil se uniram e iniciaram, no final do ano passado, um programa ambicioso, visando alinhar sua metodologia e capacitar os profissionais na condução do trabalho. Nos núcleos São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Minas Gerais, o projeto já existia. Em Sergipe, Paraná, Ceará e Rio de Janeiro, começou a ser elaborado este ano, como desdobramento das ações em curso. “Queremos formar um quadro de profissionais preparado para desenvolver o esporte

educacional para a pessoa com deficiência. Esse é nosso principal foco”, sintetiza a coordenadora de Esporte e Lazer da Apabb, Rosângela Martins Rodrigues. A iniciativa foi deflagrada no final de dezembro, com a participação de técnicos de esporte e lazer de todos os núcleos, no Encontro Nacional de Recreação e Lazer (Enarel), em Atibaia (SP), cujo tema foi Lazer e Hospitalidade. Logo em seguida, foi promovido o Encontro Nacional de Técnicos da Apabb. Em fevereiro deste ano, o trabalho prosseguiu com o Curso de Esporte Educacional, voltado especialmente para a equipe do Projeto Movimento (veja reportagem sobre o curso na página 3).

Referência no Brasil

Nos núcleos em que o projeto se encontra em fase de implantação, estão sendo negociadas parcerias com universidades e AABBs para viabilizar a iniciativa. Nesses em que o projeto já é desenvolvido,

foram definidas as metas a serem alcançadas este ano e as unidades didáticas – instrumentos de planejamento construídos a partir da prática pedagógica.

Para multiplicar e fortalecer a prática do esporte educacional, a proposta, segundo Rosângela, é a de os técnicos disseminarem o conceito, contribuindo para a abertura de outros polos do Projeto Movimento em suas cidades e seus estados. “Futuramente, esses profissionais serão preparados para elaborar projetos para captação de recursos”, adianta.

Mas há um desafio ainda maior a se conquistar em médio e longo prazos. “A parceria firmada com a Aliança do Brasil é o primeiro passo rumo ao sonho que acalentamos: o de tornar nossa associação uma referência no Brasil em esporte educacional para a pessoa com deficiência”, projeta o presidente da Apabb, Roberto Tiné.

► continua na página 3

Autismo

A síndrome atinge cerca de 70 milhões de pessoas no mundo inteiro. No Brasil, estima-se que existam um milhão de autistas. Págs. 4 e 5



Novos tempos

A Apabb iniciou 2011 com muitas novidades. Nos primeiros dias de janeiro, lançamos o novo portal da Apabb, no qual cada núcleo conta com sua própria página. Além disso, o site sai com o certificado da Acessibilidade Brasil, o que garante acesso fácil para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Ainda em janeiro, foi ao ar a primeira edição da Apabb News, veículo dedicado a divulgar mensalmente as notícias mais importantes ligadas à Associação e ao segmento, no formato newsletter, distribuído por meio eletrônico. Para completar a modernização da comunicação, o Jornal Apabb passou a ser trimestral, a partir desta edição. Para dar suporte a todas essas mudanças, a Sede da Apabb conta agora com uma estagiária do curso de Jornalismo da Faculdade Casper Líbero.

O novo ciclo de mudanças e modernização da Apabb visa atender melhor a pessoa com deficiência e sua família. Em fevereiro, foi realizado o treinamento dos técnicos de esportes, com foco no esporte educacional, aposta da Apabb para inclusão da pessoa com deficiência, por meio da prática esportiva. Com isso, além dos cinco núcleos que já desenvolvem o projeto – São Paulo, Santa Catarina, Rio

Grande do Sul, Pernambuco e Minas Gerais –, vamos estender a abrangência do Projeto Movimento para mais quatro: Sergipe, Ceará, Rio de Janeiro e Paraná.

Dentro de um ciclo normal, algumas coisas não mudam, mas podem ser aperfeiçoadas. A Apabb renovou o mandato no Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conade), instância máxima de defesa da pessoa com deficiência, iniciando

“**O ciclo de mudanças e modernização da Apabb visa atender melhor a pessoa com deficiência e sua família**”

o quarto mandato consecutivo em que ocupa a cadeira destinada às deficiências múltiplas (veja nota abaixo). Esta é uma grande responsabilidade para a Apabb, visto existir 24,6 milhões de pessoas com deficiência no Brasil, segundo o Censo 2000 do IBGE.

E as novidades não param por aí. Neste ano, vamos incrementar as gratui-

dades nos projetos pagos. Estamos destinando mensalmente cerca de R\$ 23 mil para os núcleos as concederem aos usuários que precisam delas. Até o final do ano, pretendemos empregar R\$ 275 mil para favorecer o acesso aos serviços da Apabb. Isso sem contar as parcerias em curso, que vão permitir mais usuários beneficiados pela gratuidade em nossos projetos.

Para permitir o crescimento do número de pessoas atendidas e a abrangência de nossos núcleos, até o final do ano todas as unidades contarão com o incremento de seu quadro de funcionários, por meio da contratação de supervisores, assistentes sociais e técnicos de lazer e esportes. Para completar a modernização da gestão dos núcleos, vamos implantar o Sistema de Informação da Apabb, que vai permitir o registro e gestão *online* de todos os programas da Associação.

Por fim, queremos destacar aqui que todas essas novidades, as mudanças e o crescimento da Apabb só são possíveis por conta da sua contribuição, de seu apoio e por acreditar em nossos objetivos e programas.

Boa leitura!

Colégio de Diretores

Apabb inicia quarto mandato no Conade



Foto: José Alcides

A ministra Maria do Rosário e o presidente da Apabb Roberto Tiné

Em cerimônia presidida pela ministra de Estado Chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Maria do Rosário, o presidente da Apabb, Roberto Tiné, e o diretor Deni Carlos Freitas tomaram posse, em 15 de fevereiro, como conselheiros titular e suplente do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conade).

Após a posse, os conselheiros Moises Bauer e Humberto Lippo foram eleitos presidente e vice-presidente do Conade.

Na próxima reunião do Conade, marcada para abril, serão escolhidos os coordenadores das cinco comissões fixas, que formarão a Presidência Ampliada, juntamente com o presidente e o vice-presidente do Conade.

Cidadania em primeiro lugar

Entre os dias 1º e 3 de fevereiro, a Apabb promoveu o Curso de Esporte Educacional para os técnicos de Esporte de seus núcleos regionais, ministrado pelos professores Caio Martins Costa e Rodrigo Paiva, do IEE

Pela primeira vez em sua história, o Instituto Esporte & Educação (IEE) levou o conceito que dissemina para profissionais que lidam exclusivamente com pessoas com deficiência. A experiência inédita contribuiu para fortalecer a convicção dos professores Caio Martins Costa e Rodrigo Paiva, do IEE, de que os princípios orientadores do esporte educacional são universais. “O que a Apabb quer multiplicar e fortalecer é o conceito de esporte como meio de desenvolver o cidadão crítico, criativo, participativo, atuante, reconhecido e valorizado na sociedade”, esclarece a coordenadora de Esporte e Lazer da Apabb, Rosângela Martins Rodrigues.

Co-participação

Como destaca Rodrigo Paiva, o esporte exerce uma grande atração na maioria das pessoas. “Todo mundo é fascinado pelo esporte de rendimento, aquele que é difundido pela mídia, que destaca a excelência, mas a possibilidade de se atingir a performance é restrita para grande parte das pessoas, independentemente de terem deficiência ou não”.

Para Caio Martins Costa, o esporte educacional coloca sempre o aluno como construtor ou co-participante no desenvolvimento do próprio processo de aprendizagem. “O participante compreende o objetivo, entende os exercícios, os jogos que estão sendo usados, e pode atuar sugerindo outras formas que para ele sejam mais adequadas. Quando é em grupo, sempre pensa no outro, na relação com o outro, em como o jogo poderia ser bom para todos.”

Segundo Rosângela, os técnicos que participaram do curso retornaram aos seus núcleos como multiplicadores e formadores de opinião. “Onde quer que eles implantem o Projeto Movimento, que é nosso esporte educacional para a pessoa com deficiência, eles estarão disseminando a ideia de universalização do esporte.”



A partir da esquerda, Diógenes, Leonardo, Rosângela, Rodrigo, Caio, Patrícia, Fábio, Itamar, Amanda, Michele, Ivan e Chandler (abaixado)

Ponto de vista

Confira a opinião de três educadores da Apabb sobre o Curso de Esporte Educacional

O que mais me chamou a atenção no curso foram as inúmeras possibilidades e estratégias que podemos utilizar e aprimorar para as atividades direcionadas à pessoa com deficiência. O curso apresentou um plano metodológico bem estruturado e com embasamento teórico, para nos direcionar durante a construção do planejamento das atividades, seguindo os princípios do esporte educacional.

Amanda Pacheco Beck – Técnica de Esporte e Lazer do Núcleo Santa Catarina

O curso possibilitou o acesso a um conhecimento que irá contribuir para um novo olhar sobre as práticas esportivas, no âmbito da pessoa com deficiência. Os conteúdos trabalhados fornecem ferramentas pedagógi-

cas para melhorar o atendimento a nossos alunos, fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem.

Diógenes Domingos Vieira – Técnico de Esporte do Núcleo Pernambuco

Profissionalmente, o curso proporcionou um olhar diferenciado em relação ao esporte, uma vez que ele não é um produto final do indivíduo, mas um meio para construção da cidadania. No que se refere à contribuição do projeto para a pessoa com deficiência, será um salto qualitativo, especialmente para Sergipe, pois seremos pioneiros no estado, tanto em relação ao projeto de esporte para pessoas com deficiência, quanto à metodologia

Patrícia Matos de Souza Nunes – Técnica de Lazer do Núcleo Sergipe



Em busca do elo perdido

De acordo com a ONU, existem mais de 70 milhões de pessoas com autismo no mundo inteiro. No Brasil, não há estatísticas, somente uma estimativa de 2007, que apontava um milhão de autistas, numa população de 190 milhões de pessoas

Em 1977, quando o psiquiatra e pesquisador Estevão Vadasz concluía sua residência na Santa Casa, conheceu um caso que o intrigou. Era o de um garoto com cerca de oito anos, inteiramente desconectado do mundo, que fazia movimentos estereotipados, não falava, não se comunicava, nem desenvolvia nenhuma espécie de vínculo com as pessoas. “Nunca tinha visto na minha vida de estudante algo parecido”, recorda. Aquele foi o primeiro paciente com autismo que tratou. Fascinado com o caso, começou a se inteirar de outras crianças com os mesmos sintomas. Quando concluiu a residência, foi contratado pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa, onde inaugurou a primeira unidade de atendimento aos autistas.

“Na época, era um assunto pouco conhecido. Hoje, do ponto de vista científico, sabemos muito a respeito. Na década 70, quase não tínhamos informação”, conta o psiquiatra, que coordena, há 15 anos, o Programa Transtornos do Espectro Autista – Protea, do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas.

Gênese

O Protea conta com profissionais de áreas heterogêneas, como psiquiatras, geneticistas, fonoaudiólogos e psicólogos. Segundo seu coordenador, o programa do HC desenvolve também pesquisas na área genética, com células-tronco, na qual são selecionadas células indiferenciadas que são transformadas em neurônios.

“Na literatura internacional, há um



Foto: Arquivo da AMA

Coral de Natal da Associação de Amigos do Autista - AMA

consenso de que os neurônios que constituem o cérebro dos autistas são diferentes. Eles são mais curtos, têm menos ramificações e conectividade entre si, daí a dificuldades em processarem informações. Essa seria a gênese, a origem do transtorno. Os achados mais recentes são nessa área”, esclarece Vadasz.

A proporção de incidência de autismo é de quatro meninos para cada menina. O diagnóstico e o tratamento precoces são fundamentais para se obter resultados. “Se o diagnóstico se der entre 1,5 e 2,5 anos e forem iniciados imediatamente os procedimentos terapêuticos, a criança terá condições de se desenvolver melhor do que aquela que foi diagnosticada com seis, sete, oito, dez anos de idade”, avalia o psiquiatra.

Kanner e Asperger

Quem primeiro descreveu a síndrome foi o psiquiatra infantil austríaco Leo Kanner, em 1943, quando estudava crianças que apresentavam déficits na área de comunicação, de

comportamento e de interação social. Como observou, todas tinham em comum “um isolamento extremo desde o início da vida e um desejo obsessivo pela preservação da rotina”, o que o levou a denominar a síndrome de “autismo”.

Um ano depois, foi a vez de outro médico austríaco, Hans Asperger, descrever crianças semelhantes às observadas por Kanner, mas muito inteligentes e sem atrasos na linguagem, denominando esse padrão de comportamento de “psicopatia autista”. O que mais lhe chamou a atenção no grupo era o grande conhecimento a respeito de assuntos específicos. Seu trabalho, no entanto, somente foi reconhecido na década de 1990.

Há vários graus de autismo, do mais leve ao mais grave, com retardo mental. A Síndrome de Asperger é considerada a forma de autismo mais leve. Há casos em que o indivíduo desenvolve comportamentos agressivos, agitação ou hiperatividade. Devido à complexidade revelada pela síndrome, hoje se adota o termo Transtorno

As conquistas de meu filho

José Carlos Monteiro Rodarte*



Bruno e José Carlos

Em março de 1995, incentivados pela saudosa assistente social da Cassi em Goiás, Jovita Carvalho Magalhães, tomamos a iniciativa, junto com outros pais de pessoas com deficiência, de criar o Núcleo da Apabb em Goiás. Desde então participamos ativamente

como associados da entidade. Enfrentar os desafios de criar um filho com deficiência de forma isolada é muito difícil. Associar-se a uma entidade que possuía como objetivos a inclusão da pessoa com deficiência e o apoio às famílias era uma boa escolha para nós, que tínhamos o propósito de pensar no futuro de nosso filho e também no futuro das outras pessoas com deficiência.

Bruno é nosso segundo filho. Com dois anos, começou a apresentar dificuldades motoras e atraso no desenvolvimento, que foram ficando mais evidenciados aos quatro anos e meio de idade, com a sua dificuldade de andar e de falar. A comparação de sua evolução com a de nossa primeira filha

nos impulsionou a procurar um neurologista em São Paulo, quando foi diagnosticado que era autista e possivelmente não iria falar, nem andar. Minha esposa Margareth, que é pedagoga, deixou o emprego para dedicar-se integralmente ao nosso filho. Dentro de suas limitações, ele vem se desenvolvendo muito bem ao longo dos anos. Atualmente, frequenta escola especial e recebe tratamentos terapêuticos que envolvem natação, musicoterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia. As atividades de lazer e recreação da Apabb, em Goiás, também têm contribuído significativamente para o seu desenvolvimento, por possibilitar sua interação com outras pessoas.

() José Carlos Monteiro Rodarte é delegado do Núcleo Goiás. Confira no site www.apabb.org.br outros depoimentos*

do Espectro Autista (TEA) para defini-la, baseado na classificação internacional de doenças (CID 10), adotada pela Organização Mundial de Saúde. O autismo não tem uma etiologia única, mas dezenas de causas diferentes. Por isso é considerado uma síndrome, não uma doença. O grande avanço na maneira de encará-la ocorreu na segunda metade da década de 60. Até ali, defendia-se que as crianças desenvolviam o transtorno por terem mães frias e muito rígidas na educação. Com o início dos estudos na área da neurociência e a descoberta de que o autismo é um transtorno biológico, os rumos das pesquisas e dos métodos de abordagem mudaram radicalmente.

Métodos de abordagem

Estimuladas com programas apropriados, crianças com transtorno do espectro autista podem desenvolver seu potencial máximo e sua autonomia. Essa é a missão da AMA – Associação de Amigos do Autista. Fundada por pais de autistas, a instituição atende crianças e adultos com autismo, que recebem acompanhamento e educação especiais.

Para a psicóloga da AMA, Mariana Colla, a missão de sua área é trabalhar comportamentos inadequados, dificuldade de comunicação e habili-

dades sociais, além de dar orientação aos pais. “Alguns profissionais também empregam conceitos pedagógicos no tratamento”, revela.

As metodologias pedagógicas mais utilizadas são o Teacch (Treatment and Education of Autistic and Communication Handicapped Children) e o ABA (Applied Behavior Analysis). “O papel do Teacch é capacitar as crianças a atuarem na comunidade com o maior grau de independência possível”, explica a pedagoga da AMA, Edna Alves.

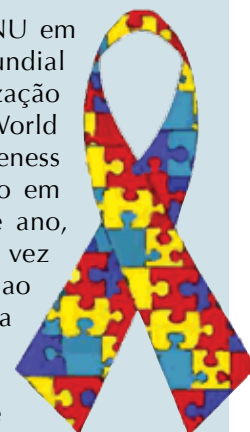
O ABA, sigla que em português significa análise aplicada do comportamento, é outro método muito aplicado. “Por meio de nossas observações e de dados concretos, chegamos à conclusão de que a criança com autismo, quando erra, tende a gravar o erro, o que dificulta seu aprendizado. Na análise do comportamento, trabalhamos o aprendizado sem erro. Nós temos casos de crianças comprometidas que, por meio dessa abordagem, se desenvolveram muito bem”, relata Edna.

Embora a AMA utilize também o método montessoriano de alfabetização, cada criança recebe atenção especial. “Temos numerosos exemplos de crianças que não falam, mas aprendem a seguir orientações escritas, por meio da leitura, o que facilita o seu desenvolvimento. O fundamental é

construir programas individualizados de acordo com o nível de cada um”, ensina Edna.

Tudo azul

Criado pela ONU em 2008, o Dia Mundial da Conscientização do Autismo (World Autism Awareness Day) é festejado em 2 de abril. Este ano, pela primeira vez o Brasil adere ao movimento. Na cidade de São Paulo, entre 31 de março e 7 de abril, o Monumento às Bandeiras, o Viaduto do Chá e a Ponte Estaiada ficarão iluminados com luzes azuis, a cor oficial do movimento. Também está sendo organizada, pela associação Autismo e Realidade, uma caminhada no dia 3 de abril, às oito horas, que sairá da ponte Estaiada. No Rio de Janeiro, o Cristo Redentor e, em Brasília, o Senado Federal também receberão luzes azuis, chamando a atenção para a causa.





CEARÁ

CIRCO MONTE CARLO

Com seus palhaços, mágicos, trapezistas, malabaristas, atiradores de facas e personagens como Pinóquio e Homem-Aranha, o Circo Monte Carlo fez a alegria de usuários da Apabb Ceará e seus familiares, no dia 28 de janeiro. O circo, que já integrou o Grupo Beto Carreiro, a partir de meados de 2007 iniciou sua bem-sucedida turnê pelo Brasil e por alguns países da América do Sul. Em Fortaleza, CE, a companhia ficou instalada no estacionamento do Shopping Iguatemi, de 1º de janeiro a 28 de fevereiro.

DISTRITO FEDERAL

NO MUNDO DO MÁGICO DE OZ

Para iniciar 2011 em alto astral, o Núcleo Distrito Federal levou os usuários para verem Mágico de Oz. Encenada no dia 23 de janeiro, na Escola Parque da 308 Sul, em Brasília, a peça da Companhia de teatro Néia e Nando inspira-se no clássico homônimo do cinema americano, lançado em 1939. A garota Dorothy, personagem principal da história, vive uma emocionante aventura, junto com os amigos que encontra pelo caminho: o Homem de Lata, o Espantalho e o Leão.

ESPÍRITO SANTO

EM SINTONIA COM A NATUREZA

Realizada nos dias 28 e 29 de janeiro, a colônia de férias da Apabb Espírito Santo aconteceu em dois locais diferentes. No primeiro dia, o grupo visitou o Vale do Moxuara e, no segundo, a AABB-Manguinhos. No Vale do Moxuara, os participantes puderam desfrutar das piscinas naturais e ionizadas; passear a cavalo, de charrete e pônei; andar de pedalinho e caiaque. Na AABB-Manguinhos, o grupo se divertiu com brincadeiras, atividades na piscina, oficinas de pintura, brincadeiras cantadas e jogos de tabuleiro.

GOIÁS

CONFRATERNIZAÇÃO NATALINA

Promovido no dia 4 de dezembro, na AABB-Goiânia, o Encontro de Famílias (Enfa) do Núcleo Goiás teve como tema Natal para Todos. Além de jogos, gincanas, brincadeiras na piscina e sorteios de brindes, houve a seleção da mensagem mais bonita de Natal. Todas as famílias foram presenteadas com um anjo confeccionado por uma mãe voluntária. O Enfa foi prestigiado por representantes do Banco do Brasil, da Cassi e pelo presidente da AABB-Goiânia, Elézer Lemes da Silva, parceiros fundamentais para o desenvolvimento dos projetos.

MINAS GERAIS

VISITA AO MUSEU INHOTIM

Associados do Núcleo Minas Gerais participaram de passeio ao Museu Inhotim, situado no município de Brumadinho, MG. Considerado um dos mais importantes do mundo, o museu apresenta acervo artístico e ambiental, abrigando mais de 500 obras de artistas de renome nacional e internacional, como Adriana Varejão, Helio Oiticica, Cildo Meireles, Chris Burden, Matthew Barney, Doug Aitken e Janet Cardiff, entre outros. Já o acervo ambiental conta com diversas coleções botânicas, distribuídas numa área de 97 hectares.

PARANÁ

OFICINA E COLÔNIA DE FÉRIAS

Em parceria com o Centro de Criatividade de Curitiba, a Apabb Paraná realizou, em 19 e 20 de janeiro, oficina de bonecos, na qual os participantes aprenderam a fazer dobraduras e bonecos com jornal. Nos dias 26 a 28 de janeiro, o Núcleo promoveu sua Colônia de Férias, que desta vez mesclou discoteca e atividades esportivas. A colônia foi inaugurada com a discoteca do Bar Papo Furado. Nos dias 27 e 28, as atividades ocorreram na AABB-Curitiba, que cedeu suas quadras de esportes e piscinas para a realização de jogos, gincanas aquáticas e outras atividades recreativas.

SANTA CATARINA



Foto: Everton da Silva

SUPERANDO DESAFIOS

A Apabb Santa Catarina promoveu, em 14 de dezembro, no Auditório do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), a cerimônia de entrega dos certificados de conclusão do curso de informática, desenvolvido pelo Projeto Superação, iniciativa que busca a inclusão digital de pessoas com ou sem deficiência. Os certificados foram expedidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSCE, para 53 jovens, e as declarações de participação, emitidas pela Apabb, para 23 usuários.

O aluno **Guilherme Elias de Oliveira** abraça o gerente de Mercado e DRS da Superintendência do BB, **Carlos Werner**

PERNAMBUCO

NATUREZA PRESERVADA

Entre os dias 28 e 30 de janeiro, o Núcleo Pernambuco realizou sua Colônia de Férias, na AABB-Recife, que teve por tema a preservação da natureza. No primeiro dia, o grupo visitou o Parque Dois Irmãos, que abriga o zoológico da cidade. Em seguida, almoçou em um restaurante próximo. Para fechar o passeio, houve um piquenique no Parque da Jaqueira, em que foram festejados os aniversários do mês. No segundo dia, o grupo participou de brincadeiras aquáticas, jogos esportivos e almoço no restaurante do clube. À tarde, todos foram assistir ao filme *As Aventuras de Gulliver*. No último dia, o grupo viajou para a Ilha de Itamaracá.

SERGIPE

FESTA NATALINA

Realizada no Salão Izabel Festas e Eventos, gentilmente cedido, a comemoração natalina do Núcleo Sergipe contou com a participação de 58 pessoas. Graças a uma parceria com o Studio Juliano Oliveira, cada família foi presenteada com sua foto. A atração musical foi o cantor Pedro Guilherme, que encantou todos os presentes. O Bufê ficou por conta de Val Eventos e Festa Fácil. Durante a comemoração, houve sorteio de brindes, doados pela Blosson Ville, Multi Óticas e Boticário. Foram feitas também uma retrospectiva sobre todo o trabalho que o Núcleo realizou em 2010 e homenagens ao coordenador Divaldo Inácio dos Santos, pela sua dedicação nos dez anos de existência do Núcleo.

RIO DE JANEIRO

SAMBA, CINEMA E NATUREZA

Nos dias 26, 27 e 28 de janeiro, o Núcleo Rio de Janeiro realizou a sua Colônia de Férias, que englobou três passeios. No primeiro dia, o grupo assistiu ao filme *Homem de Ferro*, no auditório do prédio do Banco do Brasil. No dia 27, os participantes conheceram a Cidade do Samba, onde tiveram a oportunidade de visitar o museu da Liesa (Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro) e conhecer os barracões das escolas de samba, conferindo de perto como são os carros alegóricos e as fantasias e adereços. No último dia, os participantes visitaram o Jardim Botânico.

RIO GRANDE DO SUL



Foto: Eco Aventuras Turismo

Usuários participam de rafting no Parque das Laranjeiras

ACAMPAMENTO RADICAL

Entre os dias 5 e 9 de janeiro, a Apabb Rio Grande do Sul realizou o Acampamento Radical, que recebeu esse nome por ocorrer no Parque das Laranjeiras, em Três Coroas (RS), local onde a prática do rafting é muito difundida. Além de rafting e

paintball, os participantes tiveram a oportunidade de desfrutar as belezas naturais da região. Um dos pontos altos do Acampamento foi a visita a um templo budista. O grupo também fez um passeio aos municípios de Gramado e Canela, onde saboreou o famoso café colonial.

RIO GRANDE DO NORTE

ECOLOGIA E INTERAÇÃO SOCIAL

Foi em clima de verão que o Núcleo Rio Grande do Norte promoveu, entre 25 e 28 de janeiro, suas atividades de férias. Para iniciar o programa, foram realizadas manhãs lúdicas no Clube Caern, onde se trabalhou aspectos como o cooperativismo, a interação em grupo e a autonomia, por meio de jogos e atividades

recreativas. Os participantes estiveram também na praia da Pipa, onde fizeram uma trilha pelo Santuário Ecológico, conheceram o projeto Tamar e tomaram banho de mar. A Colônia foi encerrada com uma festa havaiana, embalada por componentes do Corpo de Baile Ritmos Quentes e banda de forró Cantiga de Grilo.

AGENDA

> BAHIA

Eventos: Oficinas de capoeira e violão

Data: todas as quartas-feiras

Horário: 15 às 17h

Local: Núcleo Bahia (Rua Direita da Piedade, 25 – 1º andar Piedade)

Informações: (71) 3320 7041/7170

Nota: Também há vagas para a *Oficina de Dança* e para o *Projeto Superação*

> SÃO PAULO

Evento: Passeio

Local: Viva Parque

Data: 10 de abril

Saída/retorno: 8h/18h

Prazo para inscrições: até 1º de abril

Evento: Ciclo de Palestras

Tema: Lazer e Inclusão Social

Local: Auditório Banco do Brasil

Endereço: Av. São João, 32, 21º andar, Centro

Data: 6 de abril, às 8h30

Informações: (11) 3491-4113/45/46

Inclusão: uma via de mão dupla

Naziberto Lopes de Oliveira*



O nome desta seção me chamou muito a atenção. Reinvenção tem a ver com a sociedade que estamos tentando construir. Em uma sociedade inclusiva, os caminhos devem ser de via dupla, ou seja, a sociedade avança um passo rumo à pessoa com deficiência e esta avança um passo em direção à sociedade.

Se uma pessoa adquire uma deficiência, entra debaixo da cama, começa a chorar e diz 'ninguém me ama, ninguém me quer', não vai conseguir nada; precisa ir à luta. Por outro lado, a sociedade precisa entender que uma pessoa com deficiência possui especificidades que devem ser atendidas porque se trata de um cidadão como qualquer outro.

Quando você constrói um restaurante, por exemplo, se fizer uma escadaria de 20 degraus na entrada, estará dizendo implicitamente: 'Cadeirante não é bem vindo aqui'. Mas se projetar uma rampa, confeccionar seu cardápio em braille,

você estará afirmando: 'Todos são bem vindos.' Por isso eu chamo de um caminho de mão dupla. A pessoa se reinventa, mas a sociedade também deve se reinventar.

A minha luta é pela leitura. Eu gosto muito de uma frase do saudoso e polêmico jornalista Paulo Francis. Ele dizia: 'Quem não lê não pensa; quem não pensa permanecerá para sempre servo'. Como você vai ter opinião, se não possui informação? Não adianta se enganar dizendo que existem livros em braille. Pessoas cegas não podem ler porque livros para nós não existem. A produção de livros por ano no Brasil é de 150 mil títulos novos. Para pessoas cegas são lançados, anualmente, cerca de 40 títulos, entre braille e áudio; é melhor afirmar, portanto, que não existe produção de livros para pessoas cegas, do que dizer que há 0,0003%.

No entanto, quando me refiro à leitura acessível, não estou falando somente de leitura para pessoas cegas, mas de livros em desenho universal, que até o analfabeto pode ler. Se o livro for audível, a pessoa não precisa necessariamente saber ler, ela o escuta. O livro acessível em desenho universal inclui o analfabeto, a pessoa idosa – que não enxerga mais a letra pequena do livro – e a pessoa cega ou com baixa visão. O livro acessível inclui um universo de pessoas. Até mesmo quem pode ler...

() Naziberto Lopes de Oliveira é psicólogo, pessoa com deficiência visual e coordenador do Molla – Movimento pelo Livro e Leitura Acessíveis no Brasil – www.livroacessivel.org*

Nota: Esta seção tem por objetivo publicar depoimentos de pessoas com deficiência que superaram desafios e reinventaram sua vida.

Missão da APABB

Realizar ações, desenvolver projetos, estabelecer parcerias, captar recursos, garantir a visibilidade e a credibilidade da organização, em prol das pessoas com deficiência e suas famílias.

Visão da APABB

Tornar-se referência no acolhimento das pessoas com deficiência e suas famílias, bem como na defesa de seus direitos, contribuindo com sua inclusão social e melhoria de sua qualidade de vida.

Jornal da Apabb é uma publicação da Apabb – Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência, de Funcionários do Banco do Brasil e da Comunidade – **Sede:** Av. São João, 32 - 11º andar – Tels. (11) 3491-4144/4148/4149/4150 – cep: 01036-000 – Centro – São Paulo – SP – www.apabb.org.br – faleconosco@apabb.org.br – **Colégio de diretores:** Roberto Paulo do Vale Tiné (presidência), Berenice Souza, Deni Carlos Alves de Freitas, João Leopoldo Silva Petry e Nilza Maria Ribeiro – **Conselho editorial:** Berenice Souza, Roberto Tiné e Wilma Avoglio – **Coordenação editorial:** Espaço Intermídia – Assessoria de Comunicação – **Jornalista responsável:** Maria do Carmo de Brito Fernandes (MTb 11.756) – **Estagiária de jornalismo:** Marília Leoni Beserra – **Revisão:** Gabriel Nascimbeni – **Projeto gráfico e edição:** Kellen Carvalho – Tiragem: 12.000 exemplares.

Fechamento autorizado, pode ser aberto pela ECT.

PARA USO DOS CORREIOS	
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	
<input type="checkbox"/> RECUSADO	
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE	
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O NÚMERO INDICADO	
<input type="checkbox"/> FALECIDO	
<input type="checkbox"/> AUSENTE	
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	
REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM _____ EM _____	
RESPONSÁVEL _____	



Av. São João, 32 – 11º andar CEP: 01036-000 – Centro – São Paulo

Impresso Especial

9912160633 DR/SPM
APABB

--- CORREIOS ---

